



Recebido em: 05
Aprovado em: 06
Editor Respo.: Velei
Bernard
Método de Avaliação
Blinç
E-ISSN:15

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL E CIDADÃ DOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

AYALA DE SOUSA ARAUJO
ISABELA OLIVEIRA COUTO SILVA

EIXO: 7. EDUCAÇÃO, TRABALHO E JUVENTUDE

Este trabalho tem como objetivo contribuir para formação da identidade cidadã e profissional de nossos estudantes com a reestruturação didático-pedagógica do Curso Técnico em Eletrotécnica em suas modalidades integradas e subseqüente metodologia vem se desenvolvendo por meio da aplicação de um questionário aos estudantes do curso (por amostragem após termos tabulado e analisado os resultados estamos organizando um grupo focal com a intenção de discutir e informações necessárias para a tomada de decisão; autorreflexão e planejamento de ações para formação da identidade cidadã e profissional de nossos alunos. Isso faz-se necessário pela urgência que percebemos para avaliar e (re)planejar estrutura didático-pedagógica e o trabalho docente no sentido de criar situações de aprendizagem que assegurem aos alunos a pertinência dos saberes conduzidos no curso técnico subseqüente de eletrotécnica, para que possam construir identidade profissional e cidadã com possibilidade de continuar em desenvolvimento ao longo da vida. Toda metodologia de condução do trabalho desta proposta visa à análise, acompanhamento e o desenvolvimento de práticas oferecidas pela instituição em articulação direta com as demandas e ações da região. Surge a necessidade de ouvir nossos estudantes egressos sobre suas concepções sobre o curso, sugestões, inserção no mercado de trabalho, contribuição do curso à vida. Além disso, é imprescindível conhecer as demandas locais e propor problematizações, para perseguir soluções de transformação em colaboração usando a metodologia de grupo focal.

Palavras-chave: Educação Profissional. Reestruturação Didático-Pedagógica. Formação Técnico-Cidadã. Identidade profissional. Curso Técnico Eletrotécnica.

Abstract: This work focuses on the didactic-pedagogical restructuring of the Technical Course in Electrotechnics integrated and subsequent modality with the objective of being able to contribute to the formation of the citizen and professional identity of our students. The methodology has been developed through the application of a questionnaire to students of the course (by sampling) and after tabulation and we have analyzed the results we are organizing a focus group with the intention of discussing and gathering information necessary for the decision making; Self-reflection and planning of actions for the formation of the citizen and professional identity of our students, based on the results obtained. This is necessary because of the urgency we perceive to evaluate and (re) plan our didactic-pedagogical structure and the teaching work in order to create learning situations that assure to the students the pertinence of the knowledges conducted in the subsequent technical course of electrotechnical so that they can construct Their professional and citizen identity with the possibility of continuing to do so throughout their lives. All methodology and conduct of the work of this proposal aims at the analysis, monitoring and development of practices offered by the institution in direct articulation with the demands and actions of the region. Hence the need to listen to our students and alumni about their conceptions about the course, suggestions, insertion in the labor market and contribution of the course to life. In addition, it is imperative to know the local demands and propose problematization solutions to pursue collaborative transformation solutions using the focus group methodology.

Keywords: Professional education. Didactic-Pedagogical Restructuring. Technical-Citizen Training. Professional identity of Electrotechnical Technical Course.

1 INTRODUÇÃO

Presenciamos em nosso atual contexto, um desafio cada vez maior no sentido de oferecer uma formação atenta as demandas da contemporaneidade. Tanto no sentido de garantir uma formação que atenda as demandas do mercado, mas sob assegurar uma preparação para o enfrentamento do que se espera encontrar depois dela. Daí a importância de uma formação mais ampla, direcionada para processos de humanização, com foco na profissionalização. O ensino técnico-profissional cada vez mais essa pressão o que nos incita a assegurar uma formação para que o aluno possa decidir sobre seu profissional.

Isso remete a urgência de avaliar e (re)planejar nossa estrutura didático-pedagógica e o trabalho docente no sentido das situações de aprendizagem que assegurem aos alunos a pertinência dos saberes conduzidos no curso técnico subsequente eletrotécnica para que possam construir sua identidade profissional e cidadã. Para tal, necessitamos ter bem definido propósito de construção de uma sociedade democrática e uma educação profissional de qualidade e que conduza de instrumentalização para uma prática cidadã.

As relações sociais do nosso tempo demandam uma prática educacional que possa se relacionar com as mudanças do mundo do trabalho e a preparação do aluno-cidadão ético e consciente do seu papel no contexto em que vivem. Por isso, se exige que a prática de desenvolvimento no curso técnico possa ter como objetivo, mediante toda complexidade que essa prática exige, atender as demandas de formação do trabalhador crítico (GRISPUN, 2002; SAVIANI, 2007).

Os institutos federais têm como um de seus objetivos, estimular e apoiar processos educativos que levem à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional (LEI nº 11.892/2008). **O plano Nacional de Educação também estimula a adoção de** uma nova postura de construção de formas de colaboração cada vez mais orgânicas entre os sistemas de ensino e suas inter-relações com a política pública mais ampla – local e global.

Consideramos que a construção da identidade de curso dar-se-á através do processo do diálogo. Os estudantes precisam ser estimulados a compreender sua importância como sujeitos ativos na participação para nossa tomada de decisões e replanejamento. Isso precisa ser estimulado e vivenciado. Nota-se a importância de ouvir nossos estudantes e egressos sobre suas concepções sobre o curso, sugestões, inserção no mercado de trabalho, contribuição do curso para a vida. Além disso, é imprescindível conhecer as demandas locais e propor problematizações, para perseguir soluções de transformação através da colaboração usando a metodologia de grupo focal.

Este trabalho visa à análise, o acompanhamento e o desenvolvimento de práticas oferecidas pela instituição em articulação direta com as demandas e ações da região.

Esperamos com isso poder contribuir na demanda de construção da identidade do Curso Técnico de Eletrotécnica (Integrado Subsequente), criando e promovendo soluções práticas na área de maneira multidisciplinar e interdisciplinar tanto no âmbito público interno quanto externo ao Instituto. Oferecer oportunidades aos nossos discentes de participarem da resignificação do curso. Além de realizar uma pesquisa sobre onde estão nossos egressos (amostra).

Devido a importantes fatores estruturais do curso durante um longo período como a falta de docentes do eixo técnico, laboratórios específicos, etc. Nosso curso esteve bastante fragilizado e agora nos anos de 2015 e 2016 com a chegada de novos docentes da área técnica, estamos tentando a sua reestruturação.

Percebe-se a demanda, de além da estruturação em termos materiais (demandas por laboratório, etc.), a reestruturação didático-pedagógica no sentido de firmar a identidade do curso pelos alunos. Mesmo porque, está em curso a criação de uma usina fotovoltaica em nosso campus o que é mais um incentivo ao fortalecimento e crescimento do curso na região.

De acordo com Pacheco (2010, p. 10),

[...] Na proposta dos Institutos Federais, agregar a formação acadêmica a preparação para o trabalho (compreendendo-o em seu sentido histórico, mas sem deixar de firmar o seu sentido ontológico) e discutir os princípios das tecnologias a ele concernentes dão luz a elementos essenciais para a definição de um propósito específico para a estrutura curricular da educação.

profissional e tecnológica. O que se propõem é uma formação contextualizada, banha conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminã vida mais dignos. Assim, derrubar as barreiras entre o ensino técnico e o científico, artici trabalho, ciência e cultura na perspectiva da emancipação humana, é um dos objetivos ba dos Institutos. Sua orientação pedagógica deve recusar o conhecimento exclusiva enciclopédico, assentando&8208;se no pensamento analítico, buscando uma formação profis mais abrangente e flexível, com menos ênfase na formação para ofícios e mais na compreens mundo do trabalho e em uma participação qualitativamente superior neste. profissionalizar&8208;se mais amplo, que abra infinitas possibilidades de reinventar&8208; mundo e para o mundo, princípios estes válidos, inclusive, para as engenharias e licenciaturas

E esse fortalecimento perpassa por sua reestruturação didático-pedagógica. Para tanto, precisamos da colaboraçã docentes e discentes (ativos e egressos) para ressignificação da identidade do curso e formação de alunos com possibi de continuar em desenvolvimento ao longo da vida.

Sabe-se que o diálogo com os alunos e egressos pode contribuir no trabalho dos/as professores/as para formaç estudantes para possam exercitar sua autonomia na escola e na sociedade, bem como na construção do sentido c vivencia profissional, política, cultural e cidadã.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ponto de partida desta nossa pesquisa é a defesa da ideia de uma educação profissional que busca o desenvolvime pessoas para a transformação social e, por isso, contra a institucionalização da educação profissional pautada pedagogia tecnicista ou neotecnicista, de base pragmática, e a favor da defesa da educação de base científica e de um p de sociedade radicalmente democrática em acordo com Lombardi e Saviani (2007).

Também,

O desafio é, pois, o de termos a capacidade coletiva de distinguir o projeto de educação profis patrocinado pelos organismos internacionais – Banco Mundial, Banco Interamerican Desenvolvimento, etc. – do projeto que se busca construir, em diferentes espaços de sociedade, numa perspectiva de emancipação da classe trabalhadora (GAUDÊNCIO FRIG(2001).

Concordamos com a ideia de uma formação voltada para o desenvolvimento integral de sujeitos por meio da integraçã dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social: trabalho, ciência e cultura, assim compreendidos:

O trabalho compreendido como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e prática econômica (sentido histórico associado ao respectivo modo de produção); a c compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contra avanço produtivo; e a cultura, que corresponde aos valores éticos e estéticos que orient normas de conduta de uma sociedade (RAMOS, 2008).

3 METODOLOGIA EM DESENVOLVIMENTO

Por compreendemos e acreditamos no direito de que todos os segmentos da instituição devam e possam ter aces informações necessárias e a participação na tomada de decisão e da avaliação, do (re)planejamento e significação dos i oferecidos é que ressaltamos mais uma vez a importância dos alunos nesse processo.

A organização desse trabalho está em processo de estruturação de uma equipe multidisciplinar para discutir, c

desenvolver soluções teórico-práticas para formação da identidade cidadã e profissional de nossos alunos do Curso Técnico Eletrotécnica, em nossa instituição e na comunidade externa dentro das áreas de conhecimento trabalhadas.

Já foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Submissão deste trabalho a edital de pesquisa de fomento na instituição e que foi aprovado pelo edital PIBIC Jr (IFPR/CNPq), o que contribuiu para aquisição de uma estudante bolsista.
- Foi aplicado um questionário, por amostragem, com os alunos do curso Técnico Integrado e Subsequente de Eletrotécnica com o objetivo de investigar a concepção dos alunos sobre o curso, após foi realizada a tabulação e análise dos resultados;
- Contato com estudantes egressos;
- Elaboração de calendário de encontros ordinários;
- Realização de reunião com o corpo docente e coordenador do curso para apresentação dos resultados e organização/montagem do grupo focal: definição dos moderadores (coordenador do projeto, vice coordenador e bolsista do projeto); os assistentes: um professor da área técnica; e colaboradores: estudantes do integrado (estudantes do 3º e 1 do 4º ano), 1 do subsequente (IV Módulo) e 2 egressos, escolhidos pelos professores a partir do critério de envolvimento com a área.

Optamos pela metodologia de grupo focal como técnica de pesquisa qualitativa que pode nos ajudar a obter dados a partir de reuniões em grupo com pessoas que representam o objeto de estudo, no caso nossos estudantes, egressos e professores para juntos desenvolvermos a estruturação de ações diagnósticas: levantamento de problemas, planejamento de atividades educativas, pensando coletivamente na ressignificação do curso e sua contribuição para formação da identidade do curso como dos alunos. O uso do grupo focal, poderá ainda servir como forma de aproximação, integração e envolvimento com os participantes, pois o grupo focal é uma técnica de pesquisa que coleta dados por meio das interações grupais para discutir um tópico especial sugerido pelo pesquisador (MORGAN, 1997). Tudo isso com intuito de perceber as aproximações e distanciamentos no processo sobre a relação da realização de nossas ações com o nosso propósito de construção de uma sociedade de fato democrática e uma educação profissional de qualidade e que realmente conduza a instrumentalização de uma prática cidadã.

Esclarecemos que o questionário aplicado aos estudantes, por amostragem, contabilizou um total de 60 estudantes do curso integrado do 1º ao 4º ano (10 de cada turma), sendo 20 estudantes do sexo feminino e 20 do masculino. E, 20 estudantes do subsequente do I e III módulos (13 do I Módulo e 7 do III módulo), sendo 3 estudantes do sexo feminino e 17 do sexo masculino. Os estudantes foram escolhidos de maneira aleatória e demonstraram interesse em participar da pesquisa.

Foram nove (9) perguntas: 1. Qual(is) principal(is) fator motivou você para a escolha do Curso Técnico em Eletrotécnica que você acha do curso; 2. Escolha duas razões que pode colaborar para um melhor desenvolvimento de um bom profissional (Tempo do curso, ordem das disciplinas, etc.); 3. O que e como acha que o curso pode mudar em sua vida; 4. Apresente razões que pode lhe motivar a continuar na área (trabalhando e/ou estudando); 5. Você conhece as áreas de atuação técnico em eletrotécnica; 6. Você trabalha; 7. Trabalha na área; 8. Você lê livros/artigos da área Com qual frequência.

Iremos apresentar aqui apenas as mais representativas, para este momento, que focam no tema da profissionalização. Seguida de uma breve análise sobre as mesmas.

Eletrotécnica Integrado

- O que o curso mudará em suas vidas:

FEMININO		MASCULINO	
Diploma técnico	20%	Diploma técnico	9%
Adquirir conhecimento	5%	Oportunidade de trabalho	43%
Entender como funcionam algumas coisas	15%	Não mudará	10%

Não mudará	20%	Conhecimento na área da tecnologia	10%
Oportunidade de trabalho	25%	Ajuda na faculdade	14%
Maior conhecimento	15%	Entender como funcionam algumas coisas	14%

Fonte: Autores

Percebe-se a compreensão bem pessoal dos alunos sobre o curso e o que ele mudará em suas vidas. Alguns acredita por meio do diploma técnico irão conseguir entrar no mercado de trabalho mais fácil e adquirir um conhecimento maior. Já acreditam que o curso não mudará nada em suas vidas.

- Razões para continuarem na área:

FEMININO		MASCULINO	
Nada	25%	Salário	50%
Conhecimento na área	5%	Melhor oportunidade de emprego	30%
Trabalho	10%	Nada	5%
Motivar a fazer engenharia elétrica	25%	Concursos	5%
Salário	35%	Conhecimento	10%

Fonte: Autores

A maioria dos alunos sinalizam só continuarem na área se “o salário for bom”. Percebemos nosso trabalho na motivação dos alunos. Temos que mostrar a variedade de coisas que um técnico em eletrotécnica pode fazer, incentivá-los a realizarem a profissão que os atraiam e não só, apenas, por causa do recurso que terão.

Curso Técnico Subsequente

- Motivos para escolher o curso Técnico em Eletrotécnica:

FEMININO	
Mercado de trabalho	33%
Conhecimento maior	67%

Fonte: Autores

MASCULINO	
Motivações familiares	6%
Curiosidade	6%
Trabalha na área e deseja um currículo	47%
Conhecimento maior	29%
Falta de opção	12%

Fonte: Autores

Grande parte dos alunos das turmas do subsequente buscam o curso para obterem uma profissionalização e conhecimento maior, na maioria das vezes são trabalhadores que atuam na área, mas não possuem nenhum tipo de especialização.

formação.

- O que o curso mudará em suas vidas:

FEMININO	
Aumento financeiro	67%
Maior Conhecimento	33%

Fonte: Autores

MASCULINO	
Aumento financeiro	23%
Maior Conhecimento	23%
Profissionalização	47%
Não mudará nada	7%

Fonte: Autores

Por já serem trabalhadores da área, graças ao curso técnico buscam possuir um certificado e com isso, um aumento em salários.

- Razões para continuarem na área:

MASCULINO	
Qualidade de ensino	6%
Nada	23%
Conhecimento na área de trabalho	35%
Concurso	24%
Emprego	12%

Fonte: Autores

FEMININO	
Emprego	34%
Gosta da área	33%
Conhecimento para atuar na área	33%

Fonte: Autores

Em geral os alunos pretendem continuar na área porque já trabalham, um dos principais motivos para continuarem possibilidade de empregos melhores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos na fase de realização de momentos ordinários (mensal) de discussão e elaboração de ações voltadas ao nosso grupo. Em todas as reuniões a transcrição será realizada pela bolsista com ajuda de estudantes voluntários do projeto e a análise dos dados será feita conjuntamente. O grupo focal está sendo organizado com o objetivo de reunir informações necessárias para a tomada de decisão; para a autorreflexão e do planejamento de ações para formação da identidade cidadã e profissional de nossos alunos.

Portanto, o grupo focal será uma prática que visará a produção de novas ideias, a identificação das necessidades e expectativas e a descoberta de caminhos, em colaboração, para reestruturação didático-pedagógica do curso.

- Será realizada avaliação semestral das ações;
- Ações para a comunidade discente e docente;
- Divulgação do curso na comunidade: mostras pela população estudantil com participação das entidades civis e profissionais da área, tanto do Instituto como da região para terem conhecimento das atividades oferecidas na instituição.

Nosso trabalho no grupo focal, entre outras coisas, busca reunir informações necessárias para a tomada de decisão e autorreflexão e planejamento de ações para formação da identidade cidadã e profissional de nossos alunos. Contextualização dos resultados obtidos a partir da prática em desenvolvimento analisando-os de acordo com o objetivo desta pesquisa. Análise, apresentação e discussão dos resultados.

Assim, este trabalho pretende como possíveis resultados, para o curso técnico em eletrotécnica: a construção da identidade do curso de acordo com a filosofia dos Institutos Federais e os arranjos produtivos locais, reestruturação didático-pedagógica do curso, fomento a participação dos estudantes nas tomadas de decisão e elaboração de ações pertinentes ao curso, divulgação do curso pelos alunos e egressos na cidade e na região, e formação continuada dos professores do curso e profissionais da cidade e região.

FRIGOTTO, G. **Educação e trabalho**: bases para debater a educação emancipadora. Revista Perspectiva, Florianópolis, EdUFSC, v. 19, n. 1, p.71-87, jan./jun., 2001.

GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Líber Livro Editora, 2002.

GRISPUN, Mirian. P. S. Zippin (org.). **Educação tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2002.

MORGAN, D.(1997). **Focus group as qualitative research**. Qualitative Research Methods Series. 16. London: Sage Publications.

PACHECO, Eliezer. **Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2010.

RAMOS, Marise. **Concepção do ensino Médio Integrado**. (2008). Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em: 17/05/2017.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação**: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação v 12 jan./abr. 2007.

[1] Mestre em Educação. Professora do Instituto Federal do Paraná, Campus Ivaiporã nos cursos Superior de Licenciatura em Física e no Curso Técnico em Eletrotécnica modalidade Subsequente.

[1] Estudante do Instituto Federal do Paraná, Campus Ivaiporã no Curso de Eletrotécnica modalidade Integrado ao Ensino Médio. Bolsista PIBIC Jr.